



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Nunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial. l. iv. 10. Epist. 55.*

Guardarei nesta forma as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Tudo neste mundo he vaidade.*

" *Vanitas vanitatum, et omnia vanitas* : vidade das vaidades, tudo he vaidade, dizia o mais sabio dos Reis, dizia Salomão. Depois de gozar de todas as glorias, de todas as grandezas, de todos os prazeres do mundo, concluo, que tudo não era, se não vaidade, e afflicção do espirito.

Certamente he rara a acção publica, que não tenha a sua principal causa na vaidade. Todos queremos louvores, todos nos pagamos de aplausos; por que só estes satisfazem completamente o nosso amor proprio. O homem abundante dos bens da fortuna he muitas vezes hum avarento insuportavel, e por entezourar o dinheiro, que he o seu idolo, comette toda a laia de indignidades, e baixezas. Todavia se lhe sabem esporar a vaidade, não duvidará de largar das ferrenhas mãos sommas consideraveis para hum Baile, para hum Juizado de Irmandade, para qual quer outra funcção, que cause estrepito, que dê nos olhos do publico, e que

lhe grangee alguma nomeada. Não será novo em fim, que esse rico sso forragaitas dispenda hum conto de reis, e mais em fogos d'artilicio, em luminarias, em com-zainas com tanto que sõe por toda a parte, que o Snr. Fulano de tal gastou tantos, e quantos neste, ou n' aquelle festejo: mas se huma viuva honesta, e carregada de innocentes filhinhos, lhe vai occultamente pedir huma esmola para matar a fome, para cobrir a nueza sua, e dos seus caros penhores; ou apenas recebe huma ninharia, ou he desabridamente despedida, depois de huma grande lamuria sobre a mingoa do commercio, a carestia do dinheiro, a falta de recursos, a fome de viveres, &c., de maneira que pouco falta para que o Snr. milionario peça pelo amor de Deos huma esmolha á pobre, e desvalida viuva.

Peção lhe porém a esmolla em presença de algum grande, e poderoso, ou em huma roda de Snras, do grande, tom; e ver-se-á, como já não há lamentações, e a avultada quantia, que elle logo dá, não por amor de Deos, se

não, unicamente por amor do mundo. *Vanitas vanitatum, et omnia vanitas.* Quantos há por ali não destituídos de meios: mas que paixão malicimamente em suas casas, tacanhando até o sustento da família, fazendo economias ridículas, &c. &c., ao mesmo passo que se não furtão á ensejo algum de mostrar acções de basofia, para que o seu nome ande na bocca de todos!

A vaidade acompanha todos os estados, e condições, e muitas vezes desaija as mais estimaveis virtudes, os actos mais respeitaveis. O que he, se não vaidade das vaidades o ar adamado, e derretido, com que se appresentão na cadeira da verdade alguns Oradores Sagrados? O que quer dizer hum Ministro de Evangelho enfiado em hum roquete mais crespo, mais anilado, e cheiroso, do que roupa de Freira, tirando de hum lençinho todo bordado de corações, e de letreiros, tudo por que, e para que? Para persuadir aos Fieis a certeza da morte, a versatilidade, a inconsistencia das cousas humanas, a necessidade da penitencia, &c. &c. ! Oh! que triste vaidade! Oh! que loucura.

Vedes aquelle Frade mettido em huma tunica d'estamenha, ou de burel, e que já em vida anda amortalhado. Vós o suppondes quasi defuncto? Pois sabe, que até nelle se introduz boa somma de vaidade; e por isso he, que elle traz hum chapetorio, que parece huma estupa de guerra; a corteia, ou cordão ficão-lhe á cima da região epigástrica; e quem fez proffissão de abandonar o mundo, vai dando ligas a todo o mumpo com seu galho mulheril, e com tal denguiçe passeia, que pede messas á mais pentiparada dama de Theatro.

A vaidade he como a aura vital do Belio Sexo. Tenhão paciencia as Snras.; por que digo verdades incontroversas. A menina, a penas vai tocando de dez para onze annos, já muda de porte, já despreza as bonecas, que tanto a entre-

tinhão: já se mira com satisfação ao espelho; não sêssa de olhar para o seio onde lhe parecem crescer a ôlho os signaes da puberdade: apavona-se de prazer, se lhe dão gabos de bonitinha, e garbosa, dizendo sempre ao elogiador " Vm. está mangando com a gente. " Reparem para a airosidade com que ella anda, para o desdem, com que se meneia, para as olhadellas soberanas, que dardeja, e convencer-se-ão, que já a vaidade fez morada n'aquelle coraçãozinho.

As Senhoras ( fallando na maior generalidade ) já pelo temperamento, já muito principalmente pela educação são pela mór parte vaidosas; e d'ahi nasce sêr para ellas o maior aggravado, e crime, que nunca perdoão, o chamarem-as feias, e velhas. Qual quer senhora perdoará a quem lhe houver roubado toda a sua fazenda, perdoará até a quem houver tentado contra a vida de seu pai, de sua mãe, contra a sua propria vida; mas á pessoa, que lhe poz a pecha de velha, ou de feia, não, sabe perdoar: esse crime de lesa-Beldade não tem perdão, nem reparação; e malherzinha há que antes relevará, que lhe deturpem a honra, do que, que a taxem de feia, e de velha; por que a primeira falta muitas vezes anda a par da formosura; mas estas duas são irremediaveis, e funestas.

E haverá cousa mais vaidosa, do que huma velha, quando dá para ter presumpções de moça, e namorada? Se lhe faltão os dentes, para encobrir o defeito põe em tal movimento os engilhados labios, dá-lhes taes geitos, que mais parecem hum oveiro de galinha, do que bocca de gente. Os cabellos brancos são para ella o seu mais cruel verdugo: e por isso cuida de os arrancar hum por hum, donde provém appresentarem-se algumas pelladas, como ratazanas: e se já são muitas as cans, recorrem a bezuntos, a unturas, a grachas, que ainda as põe mais ridiculas.

As peles enregão-se, e pendem, as carnes já perderão aquella rizeza da mocidade, e estão reduzidas á frouxexa de hofes séccos; e a pobre vaidosa tudo quer remedear por meio d'artifícios. Mette-se nas talas do espartilho, põe anquinhas, orna o caão com acrébique, perfuma-se, enfeita-se por todos os modos; mas tudo baldado; por que ao travez de todas essas cousas brucholão-se ainda mais apparentes os estragos do tempo, que tudo gasta, e consome.

As Moças, e mais se carregão prezepeções de bonitas, e bem feitas, são ordinariamente hum seminario de vaidades. No andar, no fallar, no trajar, no rir, no sentar-se, até no escarrar, e cuspir patentêa-se a denguiça, o ar desdenhoso, a vaidade em summa. Se hum Memna tem sarnas, nunca tal cousa confessa: diz, que esta com sangue novo, proveniente dos grandes calores da estação, ou de haver comido muita manga. Se se torna descorada, e padece frequentes vertigens, com todos os symptomas de hum affecção hemorroidal, ninguém a ouvirá queixar-se de tal: a sua molestia he hum constipação, he hum defluxo impertinente, e antes convirá, que tem estupor, do que que padece de almorreimas. E d'onde nasce todo isto, se não da vaidade?

Os Moços também pagão tributo á vaidade. Hum he vaidoso de bonito, outro de trajar bem, isto he; por que traz bem roçada, e bem aberta a estradinha da Liberdade; por que traz hum solnecazaquinha tão curta, que lhe fica dous palmos a cima do joelho; por que anda com sapatinhos de lustro, com seu chapéo orelhado; por que não usa de colete; por que tem hum relóquio de ouro com hum correntinha de periquito, que parece tudo hum pendengue de cella de Santo Antonio: outro alardêa de bom dançarino; este põe a sua vaidade em ser conquistador do Belio Sexo; pes-ima vaidade; por

que muitas vezes rende hum sova de de pau, hum tiro, e hum facadinha, que o manda para a contracosta deste mundo: aquelle basofeá de cavalleiro, de valentão, &c. &c.: até já vi hum, cuja vaidade consistia em dar espiritos mui benitos, e harmoniosos.

Concluirei este artigo com o seguinte caso. Hum pintor, encarregado de tirar o retracto a hum senhora avelhantada, e horivelmente feia, cuidou em o fazer o melhor possível: mas a Sra., por curiosa, levantou-se para ver os primeiros traços da cabeça, e das feições, e tudo achou tão proprio, que reueu de horror, dizendo " Nada d'isto se parece comigo: esta figura chega a fazer-me medo. Deos me livre! Eu algum dia fui assim? O Sr., ou tracte de mudar tudo, ou do contrario, já não quero o meu retrato!" O pintor, a quem convinha não a contradizer, prometteo emendar o quadro, e apresentar-lhe o seu fiel retracto. Com effeito sem s'importar do modelo, fantaziou hum linda Mocetona com bocca de cravo, formosos olhos, e com a pelle de leite, e rozas. Acabada a obra, chamou a velha; que viesse ver o seu retracto, ao que dizia elle, ter dado a ultima de mão. " Isto agora he outra cousa, exclamou a bruxa: bello, bello! Não pode ser mais proprio: este sim he, que he o meu retracto. ": e pegou ao homem generosamente. *Vanitas vanitatum, et omnia vanitas.*

### VARIETY DE.

A hum arpia mui velha, mas loureira, e furiosamente gamenha dedicou certo Poeta o seguinte.

#### Soneto.

Debalde sobre a face encarquilhada,  
Pendendo cre pos bucles emprestados,  
Dás inda ao louco amor teus vãos cuidados  
Em carmins enganosos confiada.



Postica formosura em vão comprada  
 Não prende os leves annos apressados,  
 Nem alvos dentes de mais fin talhados  
 Torna em nova a tremula queixada.  
 De ti ao mesmo tempo que do Gama  
 Cantou mil dons — Deusa trombeta,  
 A que os baixos Poetas chamão Fama.  
 Porém sempre ficaste em boa este ra;  
 Por que se já não prestas para Dama,  
 Popes ser mutto boa alcoviteira.

### Anecdotas.

Tractava-se em huma companhia a respeito de pessoas comilônâs. Cada hum contava maravilhas deste, e d'aquelle gastronomo, até q' hum dos socios disse " Eu conheço hum sujeito, que he capaz de comer elle só hum vitello já desmamado." He, não he. Suscitou-se huma aposta, e ajustarão effituala em hum sitio; e fintarão-se todos para a compra do vitello. Chegado o dia aprezado, forão todos em companhia do grande comêta. O amigo da aposta levou um bom cozinheiro, e lhe ordenou, que empregasse trez partes do vitello em varios gaizados, e petiscos, os quaes forão-se apresentando primeiramente na meza o homem devorou tudo, e depois voltando-se para a sucia, que o observava espantada, disse mui frescamente — Snrs., parece, que já he tempo de vir o cozido; por que se assim não for, não responderei pelo bom successo da empreza. Imaginava o gulotão, que todos os pra-

tos, que lhe havião offerecido, não tinham outro fim, se não ensaiar-lhe o apetite. Os sujeitos ficárão atonitos, e confessarão ter perdido a aposta.

### Outra.

Hum Frade, que andava ás esmollas, acolheo-se já pela calada da noite a huma estalagem, e vinha morto á fome. Pedio alguma cousa para comer: mas o estalagadeiro disse-lhe, que ali nada mais havia, do que hum galinha assada, pertencente a dous Snrs. viajeiros, que ali estavam para cear. Veio com effeito a galinha, vierão pães, e huma garrafa de vinho. O Frade poz-se tambem á meza e como visse, que os dous o não convidavão, arrou huma conversa sobre gastronomia, e asseverou ser elle capaz de comer aquella galinha com ossos, e tudo. Davidarão os sujeitos: propoz o Frade aposta: acceitárão, e o estalagadeiro servio de depositario. Puchou o Frade a galinha para si; e começou a devorala com o competente pão, e vinho, e pondo os ossos de parte; a final disserão-lhe os homens " E os ossos? Eu não gosto de ossos: o que se segue he, que perdi a aposta; porém ceei.